



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o 27º Domingo do Tempo Comum / Ano C, em que Jesus diz: “Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer”. Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O alimento da fé (dom de Deus) é o exercício da fé (oração contínua conjugada com a benevolência) pelo testemunho da fé (comunhão e participação). Neste caminhar com Cristo Jesus faz-se necessário manter sempre a percepção de que outros também receberam o dom da fé, fundamental para partilha de experiências e para perceber, nos momentos de infortúnios, sinais de ressurreição.

Sejamos gratos ao Senhor todos os dias por nos dado o dom da fé, mas nunca esqueçamos de rezar, com humildade: “Aumenta a nossa fé!”

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**05/10/2025 – 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (Hab 1,2-3.2,2-4)

Leitura da Profecia de Habacuc – ² Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: "Violência!", sem me socorreres? ³ Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. ^{2,2} Respondeu-me o Senhor, dizendo: "Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³ A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴ Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 94(95): Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: "Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras".

SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,6-8.13-14)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: ⁶ Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸ Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ¹³ Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴ Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós.

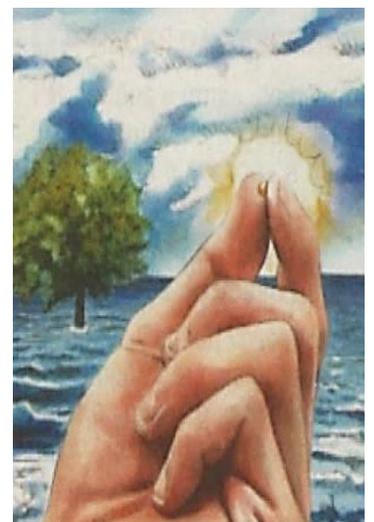
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 17,5-10)

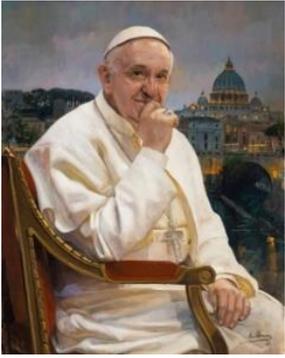
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// A palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a palavra que vos foi anunciada.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ⁵ os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" ⁶ O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. ⁷ Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' ⁸ Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?' ⁹ Será que vai agradecer ao empregado, por que fez o que lhe havia mandado? ¹⁰ Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer' ".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!



REFLEXÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 17,5-10 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

A página do Evangelho apresenta o tema da fé, introduzido pela pergunta dos discípulos: «Aumenta a nossa fé!» (v. 6). Uma bela oração, que devemos recitar muito durante o dia: «Senhor, aumenta a minha fé!».

Jesus responde (a pergunta dos discípulos) com duas imagens: o *grão de mostarda* e o *servo disponível*. “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a essa amoreira: “Arranca-te daí e planta-te no mar”, e ela havia de vos obedecer» (v. 6). A amoreira é uma árvore forte, bem enraizada na terra e resistente aos ventos. Portanto, Jesus quer fazer compreender que a fé, ainda

que pequena, pode ter a força de erradicar até mesmo uma amoreira. E depois transplantá-la no mar, o que é algo ainda mais improvável: mas nada é impossível para aqueles que têm fé, porque eles não confiam nas suas próprias forças, mas em Deus, que tudo pode.

A fé comparável com o grão de mostarda é uma fé que não é soberba nem autoconfiante; não pretende ser a de um grande crente, por vezes fazendo má figura! É uma fé que na sua humildade sente uma grande necessidade de Deus e na sua pequenez abandona-se com plena confiança a Ele. É a fé que nos dá a capacidade de olhar com esperança para os altos e baixos da vida, que nos ajuda a aceitar até mesmo as derrotas e os sofrimentos, sabendo que o mal nunca teve, nunca terá, a última palavra.

Como podemos compreender se realmente temos fé, isto é, se a nossa fé, ainda que pequena, é genuína, pura, direta? Jesus nos explica indicando qual é a medida da fé: o *serviço*. E explica com uma parábola que, à primeira vista, é um pouco desconcertante, pois apresenta a figura de um senhor arrogante e indiferente. Mais precisamente este modo de fazer do mestre faz sobressair qual é o verdadeiro centro da parábola, ou seja, a atitude de disponibilidade do servo. Jesus quer dizer que o homem de fé se comporta assim em relação em Deus: rende-se completamente à sua vontade, sem cálculos nem pretensões.

Esta atitude para com Deus se reflete também na forma como nos comportamos em comunidade: é refletida na alegria de estarmos ao serviço uns dos outros, encontrando já nisto a nossa recompensa e não nos reconhecimentos nem nas vantagens que disto podem derivar. É o que Jesus ensina no final deste relato: «quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: “Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer”» (v. 10).



Servos inúteis, ou seja, sem pretensão de ser agradecidos, sem reivindicações. «Somos servos inúteis» é uma expressão de humildade e disponibilidade que faz tanto bem à Igreja e recorda a atitude correta de trabalhar nela: o serviço humilde de que Jesus nos deu o exemplo, lavando os pés dos discípulos (cf. *Jo* 13, 3-17).

Que a Virgem Maria, mulher de fé, nos ajude a percorrer este caminho. Dirigimo-nos a ela já próximo da festa de Nossa Senhora do Rosário, em comunhão com os fiéis reunidos em Pompeia para a tradicional súplica.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (2013-2025), Angelus, 06 de outubro de 2019.*



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 17,5-10 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Leitura: O que diz o texto?

Durante a "grande viagem a Jerusalém" (Lc 9,51-19,27) com os desafios, exigências e obstáculos no seguimento de Jesus.

Lucas reúne, nos primeiros dez versículos deste capítulo, diversos dizeres de Jesus sobre algumas atitudes fundamentais para a vida de quem quer segui-lo pelo caminho do discipulado. Podemos dividir o trecho de hoje em duas partes: vv. 5-6 e vv. 7-10.

Em Lucas 17,5-6, os apóstolos pedem ao Senhor: "aumenta-nos a fé!". Jesus responde que não se trata de quantidade, de ter "mais" ou "menos" fé, mas de qualidade. Ela deve ser genuína como a semente que traz em si todas as potencialidades da árvore. Uma fé qualificada com esta potencialidade é capaz de arrancar da terra uma árvore de profundas raízes e plantá-la ao mar.

Nos versículos 7-10, a parábola pode chocar um pouco, pois parece justificar a escravidão. Sendo que Jesus deduz que o discípulo não evangeliza por iniciativa própria, mas cumpre um mandato.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

O símbolo da amoreira, uma árvore que atinge até 6 metros de altura e, portanto, de raízes profundas, serve para dizer que a fé não atinge apenas a superficialidade de quem crê, a fé não é apenas retoque superficial para fazer de conta que se confia; sendo um dom de Deus e acolhido pelo crente, produz em quem crê uma verdadeira conversão, pois é capaz de desenraizar o ser humano até mesmo das situações mais profundas de pecado e conduzi-lo para uma nova situação de vida, talvez impensável segundo cálculos humanos.

Porém, a fé, acolhida como dom de Deus, exige do crente uma atitude de humildade diante das grandes coisas que ela produzirá nele. Portanto, assumir de forma perseverante e fiel a sua condição de servo, sem jamais ceder à tentação de se pensar o sujeito imprescindível do crescimento da semente, ou ter a presunção de que a qualidade da semente depende do seu esforço, isso será a garantia do seu crescimento. Arar a terra, cuidar dos animais, em termos comparativos, simbolizam a atitude responsável e fiel dos servos humildes, que jamais abandonam o seu avental ("cinge-te") pois reconhece que é só servindo que eles nunca deixarão de crescer. A sua humildade transforma-se em alegre convicção e, por isso, afirmam: "*Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer*".

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Quem se acha em condições de ajudar há de reconhecer que, precisamente deste modo, é também ele próprio ajudado; não é mérito seu nem título de glória o fato de poder ajudar. Esta tarefa é graça. Quanto mais alguém trabalhar pelos outros, tanto melhor compreenderá e assumirá como própria esta palavra de Cristo: «Somos servos inúteis» (Lc 17,10). Na realidade, essa pessoa reconhece que não age em virtude de uma superioridade ou de uma maior eficiência pessoal, mas porque o Senhor lhe concedeu este dom. Às vezes, a excessiva vastidão das necessidades e as limitações do próprio agir poderão expô-lo à tentação do desânimo. Mas é precisamente então que lhe serve de ajuda saber que, em última instância, não passa de um instrumento nas mãos do Senhor; libertar-se-á assim da presunção de ter de realizar, pessoalmente e sozinha, o necessário melhoramento do mundo. Com humildade, fará o que lhe for possível realizar e, com humildade, confiará o resto ao Senhor. É Deus quem governa o mundo, não nós.

Referência

Leitura: <https://cebi.org.br> – Orides Bernardino, leigo (Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato)

Meditação: <https://www.dehonianosbre.org.br> – Dom André Vital Félix da Silva, SCJ

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br/somos-servos-inuteis-bento-xvi-papa-de-2005-2013/>

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



“**Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!**” Quantas vezes na vida passamos por momentos de desânimo, impaciência, descrença. Questionamos tudo e todos, até mesmo a nossa fé. Chegamos a ponto de nos perguntar: vale a pena crer? Vejamos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer.

Na 1ª Leitura (Habacuc 1,2-3.2,2-4), o Profeta Habacuc conta a sua experiência de fé. Diante da extrema violência e corrupção, que vê no meio do povo, ele se queixa impaciente: "Até quando, Senhor?" E o Senhor o exorta a não desanimar. Ele intervirá no momento oportuno: "O justo viverá por sua fé".

* Quantas vezes também nós não conseguimos entender por que Deus permite tantas coisas "absurdas"...

→ *Como Habacuc, reclamamos: Por quê?*

Até quando? A fé é o único caminho para compreender o Mistério da História e superar todas as dificuldades e contradições. A confiança em Deus, mesmo quando ele "parece" ausente da história. Um dia veremos a intervenção salvadora e libertadora de Deus.

Na 2ª Leitura (2 Timóteo 1,6-8.13-14), Paulo convida Timóteo, cansado e preocupado pelas adversidades (Paulo preso, apóstolos morrendo): "Reaviva o dom de Deus, que recebeste".

* O texto nos convida a reavivar também a chama da nossa fé, anunciando-a de todas as formas, em todos os lugares e culturas.

No Evangelho (Lucas 17,5-10), Jesus afirma que a fé remove os obstáculos. Jesus e os apóstolos estão a caminho de Jerusalém. Diante da caminhada difícil proposta por Cristo a seus seguidores, os Apóstolos estão vacilando, sentem-se tentados a voltar atrás, como já tinham feito muitos discípulos. Preocupados, pedem ao Senhor: "Senhor, aumentai a nossa fé". - Jesus responde: "Se tivésseis fé como um grão de mostarda, poderíeis dizer a essa amoreira, arranca-te daqui e planta-te no mar, e ela vos obedeceria".

* A fé consegue realizar aquilo que aos olhos dos homens parece impossível. A fé autêntica, mesmo pequena, poderá superar os maiores obstáculos.

O que é a fé?

- Um **dom gratuito de Deus**, que tudo ilumina e fortalece na vida. Não conquistamos por méritos...

- Mas que exige uma **resposta viva e atuante**: "A fé sem obras é morta". (Tg 2,17) Fé e Vida devem andar juntas.

* A fé, mesmo que pequena, cresce e se torna forte pelo cultivo da oração, da participação ativa na comunidade, pela prática da caridade, da justiça, pela vivência fraterna e solidária.

- Não é apenas uma adesão intelectual a verdades aprendidas na catequese, a uns ritos de religiosidade popular. Não é um recurso para conseguir determinadas coisas...

- **É adesão de vida ao Projeto de Deus**. Um encontro pessoal com Deus, em Jesus Cristo. É aceitar realizar o plano de Deus em nós, fazer a vontade de Deus.

* É olhar o mundo, os acontecimentos, as pessoas com o olhar de Deus.

- É uma entrega total e gratuita... sem esperar direitos e privilégios. Não é ter Deus a nosso serviço, mas nos colocar plenamente à disposição de Deus, confiando nele e acatando sua palavra e sua vontade.

* Nosso serviço e nossa fidelidade ao Senhor são de filhos e não de assalariados.

Fé – Duas tentações:

1. O Desânimo: Sentimo-nos pequenos, incapazes, inúteis... Por isso, muitas vezes pensamos até em largar tudo... abandonar a missão a nós confiada.

2. Considerar-nos "Necessários" ou "Merecedores"... Muitas vezes, imaginamos Deus como um Contador que contabiliza cuidadosamente num livro nossos créditos e débitos, a fim de pagar religiosamente, de acordo com os nossos "merecimentos".

- Para apagar essa imagem de Deus e eliminar a "Religião dos merecimentos" (comum aos judeus e a nós), Jesus contou uma Parábola: O Servo que volta da roça: "Quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer".

- E se nossa fé for ainda pequena, menor do que o grão de mostarda, façamos nosso o pedido dos Apóstolos: **"Senhor, aumentai a nossa fé"**.

→ A fé é um dom precioso de Deus, que abre a nossa mente para O podermos conhecer e amar... Trata-se de um dom que é oferecido a todos com generosidade... e deve ser partilhado com todos...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 05/10/2025 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunimo-nos para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Palavra. Nessa liturgia, reconheçamos com humildade, a nossa pequenez e finitude, e nos coloquemos a serviço do Reino. Com alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Iniciamos o mês dedicado às missões com o tema: "Missionários da esperança entre os povos", e o lema: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). A fé viva e madura é capaz de transformar o mundo, porque é um convite contínuo à conversão. É o próprio Senhor que a faz nascer, crescer e frutificar em gestos concretos de fraternidade e solidariedade.

ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração da Palavra, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*Silêncio*)

Pr.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Hc 1,2-3; 2,2-4) – Salmo 94(95) – 2ª Leitura (2Tm 1,6-8.13-14) – Evangelho (Lc 17,5-10) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, com fé sincera, supliquemos a Deus pela Igreja Missionaria e por toda a humanidade, rezando: **Renovai-nos, Senhor, com o vigor do vosso Espírito!**

– Aumentai, Senhor, a fé da vossa Igreja, peregrina de esperança, para que permaneça como fiel servidora do vosso Reino. E que persevere na unidade com o Papa Leão XIV, com Dom Irineu Roman, Arcebispo desta Arquidiocese, e com todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Concedei, Senhor, consolo e perseverança na fé aos que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a Luz Perpetua ilumine estes nossos irmãos e irmãs, rezemos.

Pr.: Acolhei Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos vos apresentam com confiança. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Pela nossa fé, mesmo que pequena, sabemos que a Deus pertencem todas as coisas. Com nossa oferta e partilha do nosso dízimo mostremo-nos agradecidos por todos os dons que Ele nos concede. **Cantemos.**

Pr.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, os dons que ofertamos e o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Com alegria vos agradecemos, Senhor, por todos os bens que nos concedeis em nossa vida, e, nesta celebração, reconhecemos que a maior graça é poder ouvir a vossa Palavra e bendizer o vosso nome por meio de nossas obras.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo por nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nós vos adoramos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar.

Ass.: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e pelos santos, aos quais pedimos intercessão em nossas necessidades e dos quais admiramos e queremos seguir a fidelidade a Vós.

Ass: Glória te damos Senhor! Venha teu Reino de amor!

Pr: Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e vossa misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, nesta comunhão fraterna, saudemo-nos em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* "O Senhor é bondoso para quem nele confia, para a alma que o procura" (Lm 3,25). /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Para melhor servirmos, devemos seguir o exemplo de Jesus. Para isso, comunguemos do seu Corpo para nos transformarmos à sua semelhança. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos de vossa Palavra e de vossos ensinamentos. Que manifestemos em tudo o que vivermos na fé que professamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"As palavras de Jesus falam-nos de como Deus olha para o mundo, em todos os tempos e lugares. [...] As palavras da Escritura não querem, então, desiludir ou desanimar-nos, mas despertam a nossa consciência. [...] O Evangelho anuncia-nos que a vida de todos pode mudar, porque Cristo ressuscitou dos mortos. Este acontecimento é a verdade que nos salva: por isso, deve ser conhecida e anunciada. Mas não basta. Deve ser amada: é este amor que nos leva a compreender o Evangelho, porque nos transforma, abrindo o coração à palavra de Deus e ao rosto do próximo."* (Papa Leão XIV, homília, 28 de setembro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

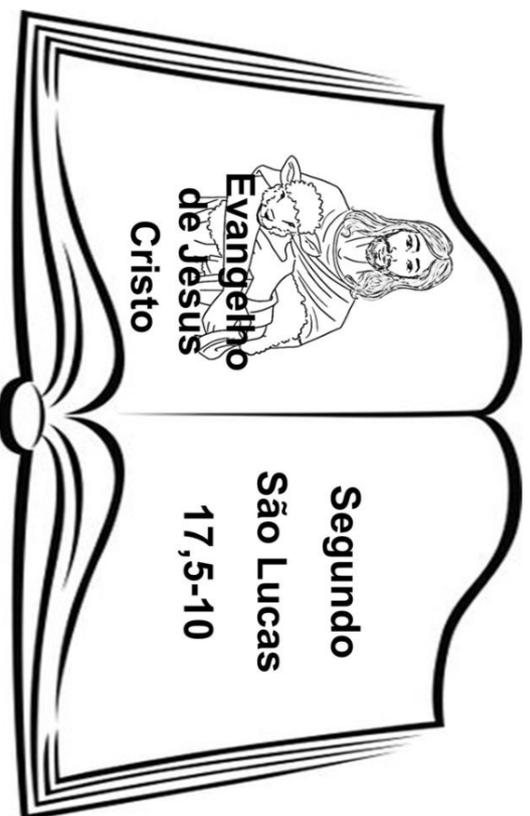
Pr.: Recomendando e testemunhando o Reino de Deus, nossa verdadeira missão, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 05/10/2025
27º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



Naquele tempo, **5** os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" **6** O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria." **7** Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: "Vem depressa para a mesa?" **8** Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: "Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?" **9** Será que vai agradecer ao empregado, por que fez o que lhe havia mandado? **10** Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: "Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer!"

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "As palavras de Jesus falam-nos de como Deus olha para o mundo, em todos os tempos e lugares. [...] As palavras da Escritura não querem, então, desiludir ou desanimar-nos, mas despertam a nossa consciência. [...] O Evangelho anuncia-nos que a vida de todos pode mudar, porque Cristo ressuscitou dos mortos. Este acontecimento é a verdade que nos salva: por isso, deve ser conhecida e anunciada. Mas não basta. Deve ser amada: é este amor que nos leva a compreender o Evangelho, porque nos transforma, abrindo o coração à palavra de Deus e ao rosto do próximo." (Homília, 28 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 05/10/2025
27º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (17,5-10) – Naquele tempo, **5** os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!" **6** O Senhor respondeu: "Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria. **7** Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' **8** Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?' **9** Será que vai agradecer ao empregado, por que fez o que lhe havia mandado? **10** Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer' ". **Palavra da Salvação!** – **Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "As palavras de Jesus falam-nos de como Deus olha para o mundo, em todos os tempos e lugares. [...] As palavras da Escritura não querem, então, desiludir ou desanimar-nos, mas despertam a nossa consciência. [...] O Evangelho anuncia-nos que a vida de todos pode mudar, porque Cristo ressuscitou dos mortos. Este acontecimento é a verdade que nos salva: por isso, deve ser conhecida e anunciada. Mas não basta. Deve ser amada: é este amor que nos leva a compreender o Evangelho, porque nos transforma, abrindo o coração à palavra de Deus e ao rosto do próximo." (Homilia, 28 de setembro de 2025).

Nome: _____ Data: _____



CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 2,1-11 – SOLENIDADE DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para juntos escutarmos o Cristo, filho da Virgem Maria. Em Maria, contemplamos a Igreja que escuta atentamente aquilo que o próprio Jesus tem a nos dizer. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,1-11) – Naquele tempo, ¹ houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ² Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³ Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴ Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim?

Minha hora ainda não chegou." ⁵ Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶ Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸ Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹ O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰ O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹ Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: As palavras que Maria dirige aos servos coroam o quadro esponsal de Caná: "Fazei o que ele vos disser" (v. 5). É curioso: são as suas últimas palavras narradas pelos Evangelhos. São a sua herança que entregou a todos nós. Também hoje Nossa Senhora diz a todos nós: "Fazei o que ele — Jesus — vos disser". Eis a herança que nos deixou: é bonito! Trata-se de uma expressão que evoca a fórmula de fé utilizada pelo povo de Israel no Sinai em resposta às promessas da aliança: "Faremos tudo o que o Senhor disser!" (Êx 19, 8). E com efeito em Caná os servos obedeceram. «Jesus ordena-lhes: Enchei as ânforas de água. Eles encheram-nas até cima. Tirai agora, disse-lhes Jesus, e levai ao chefe dos serventes. E levaram» (vv. 7-8). Nestas núpcias, foi deveras estabelecida uma Nova Aliança e aos servos do Senhor, isto é, a toda a Igreja, foi confiada a nova missão: "Fazei o que ele vos disser!". Servir o Senhor significa ouvir e praticar a sua Palavra. Foi a recomendação simples mas essencial da Mãe de Jesus e é o programa de vida do cristão. Para cada um de nós, beber da ânfora equivale a confiar-nos à Palavra de Deus para sentir a sua eficácia na

vida. Então, juntamente com o chefe dos serventes que experimentou a água que se transformou em vinho, que também nós possamos exclamar: “Guardaste o vinho melhor até agora” (v. 10). Sim, o Senhor continua a reservar aquele vinho bom para a nossa salvação, assim como continua a brotar do lado trespassado do Senhor.

A conclusão da narração soa como uma sentença: «Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele» (v. 11). As bodas de Caná representam muito mais do que a simples narração do primeiro milagre de Jesus.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Audiência, 08 de junho de 2016.*

REZANDO COM O SALMO 94(95)

Todos: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

Leitor 1: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: "Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

Todos: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

Leitor 2: O povo de Tiro vos traz seus presentes, os grandes do povo vos pedem favores. Majestosa, a princesa real vem chegando, vestida de ricos brocados de ouro.

Todos: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

Leitor 3: Em vestes vistosas ao Rei se dirige, e as virgens amigas lhe formam cortejo; entre cantos de Festa e com grande alegria, ingressam, então, no palácio real".

Todos: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: A alegria do Senhor seja a vossa força, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 06/10 – 2ª feira

Jn 1,1-2,1.11 / (SI) Jn 2,2-8 / Lc 10,25-37

Dia 07/10 – 3ª feira

At 1,12-14 / Cânt.: Lc 1,46-55 / Lc 1,26-38

Dia 08/10 – 4ª feira

Jn 4,1-11 / SI 85(86) / Lc 11,1-4

Dia 09/10 – 5ª feira

Ml 3,13-20a / SI 1 / Lc 11,5-13

Dia 10/10 – 6ª feira

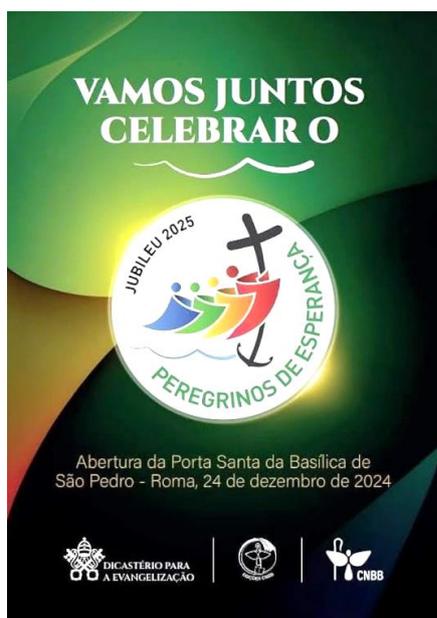
Jl 1,13-15;2,1-2 / SI 9A(9) / Lc 11,15-26

Dia 11/10 – Sábado

Jl 4,12-21 / SI 96(97) / Lc 11,27-28

DIA 12/10 – SOLENIDADE DA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

Est 5,1b-2; 7,2b-3 / SI 44(45) / Ap 12,1.5.13a.15-16a / Jo 2,1-11



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra